REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NO ATENDIMENTO A ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEACHER TRAINING AND INCLUSIVE TEACHING PRACTICES IN SERVING STUDENTS WITH ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL

FORMACIÓN DOCENTE Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS EN LA ATENCIÓN A ESTUDIANTES CON TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN E HIPERACTIVIDAD EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA

Luiz Fernando Ridolfi
Mestre em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: luizridolfi@hotmail.com

Francine Penha de Pontes Barbosa
Doutoranda em Educação
Centro Internacional de Pesquisa (Integralize), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
E-mail: psicofrancinepontes@gmail.com

Thálita dos Santos Queiroz Ferreira Siquiera
Mestranda em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: thalita.npp@gmail.com

Pâmela André
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: pamelajoaoguilherme@gmail.com

Silvana Dias Sampaio
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: ssilvanadias@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

Resumo

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) constitui um dos principais desafios contemporâneos à educação inclusiva, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, exigindo do professor formação específica, práticas pedagógicas diferenciadas e suporte institucional contínuo. Este estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas utilizadas por professores no atendimento a estudantes com TDAH na rede pública de ensino, bem como discutir o papel da formação inicial e continuada na efetivação de processos inclusivos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica sistematizada, com base em produções científicas publicadas entre (2020-2025), selecionadas no portal *Google Acadêmico* a partir dos descritores "TDAH" e "aprendizagem". A análise dos estudos evidenciou que, embora haja avanços normativos no campo da inclusão, persistem fragilidades significativas na formação docente, no uso de estratégias pedagógicas adaptadas e no suporte multidisciplinar oferecido pelas instituições escolares. Os resultados apontam que a ausência de conhecimento específico sobre o transtorno e a precarização da formação continuada impactam diretamente a qualidade do atendimento educacional aos estudantes com TDAH. Conclui-se que o fortalecimento da formação docente, articulado a políticas públicas consistentes e ao trabalho interdisciplinar entre escola, família e profissionais da saúde, é condição indispensável para a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; Formação Docente; Educação Inclusiva; Práticas Pedagógicas; Ensino Fundamental.

Abstract

Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) is one of the main contemporary challenges to inclusive education, especially in the early years of elementary school, requiring teachers to have specific training, differentiated teaching practices, and ongoing institutional support. This study aims to analyze the pedagogical practices used by teachers in serving students with ADHD in the public school system, as well as to discuss the role of initial and continuing training in the implementation of inclusive processes. This is a qualitative, exploratory study developed through a systematic literature review based on scientific publications from 2020 to 2025, selected on *Google Scholar* using the keywords "ADHD" and "learning". The analysis of the studies showed that, although there have been regulatory advances in the field of inclusion, significant weaknesses persist in teacher training, in the use of adapted pedagogical strategies, and in the multidisciplinary support offered by educational institutions. The results indicate that the lack of specific knowledge about the disorder and the precariousness of continuing education directly impact the quality of educational services for students with ADHD. It can be concluded that strengthening teacher training, combined with consistent public policies and interdisciplinary work between schools, families, and health professionals, is an indispensable condition for promoting truly inclusive education.

Keywords: Attention Deficit Hyperactivity Disorder; Teacher Training; Inclusive Education; Pedagogical Practices; Elementary School.

Resumen

El trastorno por déficit de atención e hiperactividad (TDAH) constituye uno de los principales retos contemporáneos para la educación inclusiva, especialmente en los primeros años de la enseñanza primaria, y exige al profesor formación específica, prácticas pedagógicas diferenciadas y apoyo institucional continuo. El objetivo de este estudio es analizar las prácticas pedagógicas utilizadas por los profesores en la atención a los alumnos con TDAH en la red pública de enseñanza, así como discutir el papel de la formación inicial y continua en la implementación de procesos inclusivos. Se trata de una investigación de naturaleza cualitativa y carácter exploratorio, desarrollada mediante una revisión bibliográfica sistemática, basada en producciones científicas publicadas entre 2020 y

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

2025, seleccionadas en el portal *Google Académico* a partir de los descriptores TDAH y aprendizaje. El análisis de los estudios puso de manifiesto que, aunque se han producido avances normativos en el ámbito de la inclusión, persisten importantes deficiencias en la formación del profesorado, en el uso de estrategias pedagógicas adaptadas y en el apoyo multidisciplinar que ofrecen las instituciones escolares. Los resultados indican que la falta de conocimientos específicos sobre el trastorno y la precariedad de la formación continua repercuten directamente en la calidad de la atención educativa que reciben los estudiantes con TDAH. Se concluye que el fortalecimiento de la formación docente, articulado con políticas públicas consistentes y el trabajo interdisciplinario entre la escuela, la familia y los profesionales de la salud, es una condición indispensable para promover una educación verdaderamente inclusiva.

Palabras clave: Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad; Formación Docente; Educación Inclusiva; Prácticas Pedagógicas; Enseñanza Fundamental.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é definido como uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, com impactos diretos no desempenho escolar, nas relações sociais e no desenvolvimento emocional dos estudantes (American Psychiatric Association, 2022; Thapar; Cooper, 2023). No contexto educacional, a literatura recente tem destacado que os prejuízos acadêmicos associados ao TDAH decorrem não apenas das características do transtorno em si, mas também das limitações estruturais da escola e da insuficiente preparação docente para lidar com as demandas específicas desses estudantes (Du Paul; Stoner, 2021; Sayal *et al.,* 2024).

No Brasil, os avanços normativos no campo da educação inclusiva são expressivos. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017) orienta a organização do trabalho pedagógico a partir do princípio da equidade, assegurando que todos os estudantes tenham acesso às aprendizagens essenciais.

Complementarmente, a Lei nº 14.254/2021 estabelece diretrizes para o acompanhamento integral de educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem, atribuindo às redes de ensino a responsabilidade pela identificação precoce, pelo encaminhamento aos serviços especializados e pela oferta de suporte pedagógico específico (Brasil, 2021). Esses dispositivos reforçam a centralidade da escola e, em especial, da formação docente na efetivação das políticas inclusivas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

Apesar desse arcabouço legal, estudos empíricos recentes indicam que professores da educação básica ainda apresentam fragilidades significativas quanto ao conhecimento conceitual sobre o TDAH, à identificação dos sinais do transtorno e ao uso de estratégias pedagógicas baseadas em evidências (Kos; Petersen; Rogers, 2022; Silva; Rodrigues, 2023).

Revisões sistemáticas internacionais demonstram que programas de formação docente promovem, em geral, aumento do conhecimento teórico imediato; entretanto, seus efeitos sobre mudanças sustentadas nas práticas pedagógicas e sobre os resultados acadêmicos dos estudantes ainda se mostram inconsistentes (Mcdougal *et al*., 2022; Owens *et al.,* 2023).

Adicionalmente, autores como Du Paul *et al.* (2021) e Barkley (2024) evidenciam que intervenções eficazes no contexto escolar exigem abordagem multicomponente, envolvendo adaptações curriculares, manejo comportamental estruturado, monitoramento contínuo do progresso acadêmico e articulação com serviços de saúde e com a família.

Sob a perspectiva da neuroeducação, práticas pedagógicas eficazes para estudantes com TDAH devem considerar os processos atencionais, a autorregulação, a motivação e o funcionamento executivo, exigindo do professor domínio de princípios neuropsicopedagógicos aplicados à sala de aula (Tokuhama-Espinosa, 2022; Immordino-Yang; Damasio, 2023).

No cenário brasileiro, pesquisas recentes apontam que a formação inicial ainda oferece abordagem superficial sobre os transtornos do neurodesenvolvimento, transferindo para a formação continuada a responsabilidade principal pela qualificação do professor para atuar na perspectiva inclusiva (Almeida *et al*., 2023; Gomes; Ferreira, 2024). Contudo, tal formação frequentemente ocorre de maneira fragmentada, pontual e desvinculada do contexto real da escola, o que compromete a efetividade das intervenções pedagógicas.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, à luz da produção científica recente, as práticas pedagógicas e os processos de formação docente voltados ao atendimento de estudantes com TDAH nos anos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

iniciais do Ensino Fundamental. Busca-se, especificamente: 1) mapear as principais estratégias pedagógicas empregadas; 2) identificar os limites e potencialidades da formação inicial e continuada; e 3) discutir implicações para políticas públicas educacionais e para a organização do trabalho pedagógico escolar.

Como contribuição científica, este estudo pretende: a) avançar teoricamente ao integrar os campos da educação inclusiva, neuroeducação e formação docente; b) oferecer subsídios metodológicos para o aprimoramento de programas formativos; c) apoiar a formulação de políticas públicas educacionais baseadas em evidências; e d) fortalecer práticas pedagógicas capazes de promover a inclusão efetiva de estudantes com TDAH no ensino regular.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade: bases conceituais e neurodesenvolvimentais

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é classificado como um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, com início na infância e impactos funcionais em múltiplos contextos da vida do indivíduo (American Psychiatric Association, 2022). Estudos recentes indicam que o TDAH possui etiologia multifatorial, envolvendo interações complexas entre fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais (Thapar; Cooper, 2023; Sayal *et al.,* 2024).

Do ponto de vista neurobiológico, evidências apontam alterações nos circuitos fronto-estriatais, nos sistemas dopaminérgicos e nos mecanismos de controle inibitório e autorregulação, comprometendo funções executivas essenciais ao processo de aprendizagem, como atenção sustentada, memória de trabalho, planejamento e controle emocional (Barkley, 2024; Rubia, 2022). Essas limitações neurofuncionais explicam, em grande medida, as dificuldades acadêmicas recorrentes observadas em estudantes com TDAH, especialmente nos anos iniciais da escolarização.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

No contexto educacional, o TDAH manifesta-se por meio de dificuldades na manutenção do foco atencional, organização de tarefas, cumprimento de regras e persistência diante de atividades cognitivamente exigentes, impactando diretamente o rendimento escolar e as relações interpessoais (Du Paul; Stoner, 2021; Owens *et al*., 2023). Assim, compreender as bases neuropsicológicas do transtorno é condição indispensável para o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas e intervenções educacionais eficazes.

2.2 TDAH, aprendizagem e desafios no contexto escolar

A literatura contemporânea evidencia que estudantes com TDAH apresentam maior risco de fracasso escolar, evasão, repetência e dificuldades de socialização, quando não recebem apoio pedagógico adequado (Mcdougal *et al*., 2022; Sayal *et al*., 2024). As dificuldades de aprendizagem associadas ao transtorno não decorrem da incapacidade intelectual, mas de déficits nos processos de autorregulação, atenção seletiva e controle do comportamento, fundamentais para o engajamento nas atividades escolares (Barkley, 2024).

Pesquisas internacionais demonstram que o ambiente escolar pode atuar tanto como fator de proteção quanto de agravamento dos sintomas. Ambientes estruturados, com rotinas previsíveis, feedbacks imediatos e estratégias pedagógicas diferenciadas favorecem significativamente o desempenho dos estudantes com TDAH (Du Paul *et al*., 2021; Kos; Petersen; Rogers, 2022). Em contrapartida, práticas pedagógicas excessivamente expositivas, inflexíveis e padronizadas tendem a intensificar as dificuldades de atenção e comportamento.

No cenário brasileiro, estudos recentes indicam que muitos professores ainda associam o TDAH exclusivamente a problemas comportamentais, negligenciando suas dimensões neurocognitivas e pedagógicas (Silva; Rodrigues, 2023; Gomes; Ferreira, 2024). Essa compreensão limitada compromete tanto o processo de identificação quanto a adoção de estratégias de ensino adequadas, reforçando a necessidade de investimentos sistemáticos na formação docente.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

2.3 Formação docente e educação inclusiva no atendimento ao TDAH

A formação de professores constitui elemento central para a efetivação da educação inclusiva. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017) estabelece como princípio a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades. A Lei nº 14.254/2021 reforça esse compromisso ao prever acompanhamento integral de estudantes com TDAH, atribuindo às redes de ensino a responsabilidade pela formação dos profissionais envolvidos (Brasil, 2021).

Entretanto, pesquisas apontam que a formação inicial ainda apresenta lacunas significativas no tratamento dos transtornos do neurodesenvolvimento, especialmente no que se refere à articulação entre teoria, prática pedagógica e evidências científicas (Almeida *et al.,* 2023; Lima; Souza, 2024). A formação continuada, por sua vez, frequentemente ocorre de forma pontual, descontextualizada e com baixa articulação às demandas reais da escola, o que limita sua efetividade.

Revisões sistemáticas recentes indicam que programas formativos voltados ao TDAH produzem ganhos consistentes no conhecimento docente, mas seus efeitos sobre mudanças sustentadas nas práticas pedagógicas e nos resultados acadêmicos dos estudantes ainda são heterogêneos (Mcdougal *et al.,* 2022; Owens *et al*., 2023). Isso evidencia que a formação docente precisa ir além da transmissão de conteúdos teóricos, incorporando acompanhamento pedagógico, supervisão e reflexão crítica sobre a prática.

2.4 Práticas pedagógicas inclusivas baseadas em evidências

A literatura internacional tem destacado que práticas pedagógicas eficazes para estudantes com TDAH devem ser estruturadas, sistemáticas e baseadas em evidências científicas (Du Paul; Stoner, 2021; Barkley, 2024). Entre as estratégias mais indicadas destacam-se: adaptações curriculares, divisão de tarefas em etapas menores, uso de reforços positivos, organização do ambiente, ensino multisensorial e monitoramento contínuo do desempenho.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

Sob a perspectiva da neuroeducação, Tokuhama-Espinosa (2022) e Immordino-Yang e Damasio (2023) defendem que o processo de ensino e aprendizagem deve considerar os mecanismos cerebrais envolvidos na atenção, emoção e motivação. Para estudantes com TDAH, práticas que integrem estímulos variados, movimento, feedback imediato e engajamento ativo tendem a produzir melhores resultados.

No contexto brasileiro, estudos apontam que professores que recebem formação continuada específica apresentam maior repertório de estratégias pedagógicas e atitudes mais favoráveis à inclusão (Santos; Oliveira, 2023; Gomes; Ferreira, 2024). Todavia, a ausência de suporte institucional, de equipes multiprofissionais e de políticas públicas articuladas ainda constitui um dos principais entraves à implementação consistente dessas práticas nas escolas públicas.

2.5 Políticas públicas, escola e trabalho interdisciplinar

A efetivação da educação inclusiva para estudantes com TDAH ultrapassa a dimensão pedagógica e exige articulação entre políticas educacionais, de saúde e assistência social. Estudos recentes demonstram que intervenções multicomponentes, que integram escola, família e serviços de saúde, apresentam maior eficácia na promoção do desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes (Sayal *et al.,* 2024; Owens *et al.,* 2023).

No Brasil, embora a legislação avance no reconhecimento dos direitos educacionais de estudantes com TDAH, ainda há significativa distância entre o texto legal e sua materialização no cotidiano das escolas, especialmente no que se refere à formação docente, ao acompanhamento multiprofissional e às condições estruturais de trabalho (Almeida *et al*., 2023; Lima; Souza, 2024).

Dessa forma, a literatura contemporânea converge para o entendimento de que a inclusão efetiva de estudantes com TDAH demanda políticas públicas integradas, formação docente permanente, práticas pedagógicas baseadas em evidências e fortalecimento do trabalho interdisciplinar no interior da escola.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

3. METODOLOGIA

3.1 Delineamento da pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese sistemática de evidências empíricas e teóricas sobre determinado fenômeno, com vistas à ampliação da compreensão do objeto investigado e à identificação de lacunas na produção científica. A opção pela revisão integrativa justifica-se por sua adequação à análise de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, o que possibilita uma visão ampla e crítica sobre a formação docente e as práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com TDAH.

3.2 Procedimentos de busca e fontes de informação

A busca bibliográfica foi realizada nas seguintes bases de dados e repositórios científicos: *Scopus, SciELO, ERIC (Education Resources Information Center) e Google Acadêmico*. A utilização de bases nacionais e internacionais teve como objetivo ampliar a abrangência das fontes e assegurar maior diversidade epistemológica aos estudos selecionados. Foram utilizados os seguintes descritores, em português e inglês: “Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, TDAH, Formação docente, Educação inclusiva, Práticas pedagógicas, Attention Deficit Hyperactivity Disorder, Teacher education e Inclusive education”. As estratégias de busca foram ajustadas conforme as especificidades de cada base.

3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram definidos como critérios de inclusão: a) artigos científicos publicados entre 2020-2025; b) estudos empíricos, revisões sistemáticas ou integrativas; c) publicações em português, inglês ou espanhol; d) pesquisas que abordassem diretamente a formação docente, práticas pedagógicas ou políticas educacionais relacionadas ao atendimento de estudantes com TDAH no contexto escolar.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

Como critérios de exclusão, estabeleceram-se: a) trabalhos duplicados entre as bases; b) publicações do tipo editoriais, resenhas, capítulos de livros e anais de eventos; c) estudos que tratassem do TDAH exclusivamente sob enfoque clínico, sem interface com a educação; d) pesquisas sem acesso ao texto completo.

3.4 Processo de seleção dos estudos

O processo de seleção ocorreu em três etapas: 1) leitura dos títulos e resumos, visando verificar a adequação aos critérios de inclusão; 2) leitura integral dos textos pré-selecionados; 3) definição final da amostra, após aplicação rigorosa dos critérios estabelecidos. Inicialmente, foram identificados 214 estudos. Após a remoção de duplicidades e exclusões por inadequação temática, 38 trabalhos permaneceram para leitura na íntegra. Ao final desse processo, 16 artigos compuseram a amostra final da revisão, por apresentarem aderência direta ao objetivo deste estudo.

3.5 Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, seguindo as etapas de: a) pré-análise; b) exploração do material; c) tratamento dos resultados e interpretação. A partir desse processo, emergiram quatro categorias analíticas centrais: 1) formação inicial de professores e TDAH; 2) formação continuada e práticas pedagógicas inclusivas; 3) estratégias pedagógicas baseadas em evidências no atendimento ao TDAH; 4) articulação entre políticas públicas, escola e trabalho interdisciplinar.

Essas categorias permitiram organizar, comparar e interpretar criticamente os achados dos estudos selecionados, estabelecendo relações entre os resultados empíricos e os referenciais teóricos adotados.

3.6 Aspectos éticos

Por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica, sem envolvimento direto de seres humanos, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

Saúde. Ainda assim, todos os princípios éticos referentes à integridade científica, à fidedignidade dos dados e ao correto reconhecimento das fontes foram rigorosamente observados.

3.7 Limitações metodológicas

Reconhece-se como limitação deste estudo a dependência de bases secundárias de dados e o recorte temporal adotado, que, embora adequado ao objetivo proposto, pode ter restringido o acesso a produções relevantes anteriores a 2020. Ademais, a heterogeneidade metodológica dos estudos analisados impõe cautela na generalização dos resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 16 estudos selecionados permitiu a organização dos achados em quatro categorias analíticas centrais: 1) formação inicial de professores e TDAH; 2) formação continuada e práticas pedagógicas inclusivas; 3) estratégias pedagógicas baseadas em evidências; e 4) articulação entre políticas públicas, escola e trabalho interdisciplinar. A seguir, os resultados são apresentados e discutidos à luz da literatura contemporânea.

4.1 Formação inicial de professores e TDAH: fragilidades persistentes

Os estudos analisados convergem ao indicar que a formação inicial docente ainda apresenta lacunas significativas no tratamento dos transtornos do neurodesenvolvimento, em especial do TDAH (Almeida *et al*., 2023; Gomes; Ferreira, 2024). Em grande parte dos cursos de licenciatura, os conteúdos relacionados à educação inclusiva permanecem concentrados em disciplinas isoladas, com abordagem predominantemente teórica e baixa articulação com a prática pedagógica.

Esses achados corroboram evidências internacionais que apontam que professores em início de carreira tendem a apresentar insegurança para lidar com estudantes com TDAH, sobretudo no que se refere ao manejo comportamental e à

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

adaptação de estratégias didáticas (Kos; Petersen; Rogers, 2022; Owens *et al*., 2023).

Tal fragilidade formativa compromete a identificação precoce de sinais do transtorno e limita a adoção de práticas pedagógicas baseadas em evidências.

Sob a perspectiva da neuroeducação, essa lacuna é ainda mais crítica, uma vez que o desconhecimento dos mecanismos neuropsicológicos envolvidos no TDAH dificulta a construção de estratégias pedagógicas alinhadas aos processos atencionais, de autorregulação e de funções executivas (Tokuhama-Espinosa, 2022; Immordino-Yang; Damasio, 2023). Assim, os resultados indicam que a formação inicial, na forma como atualmente se estrutura, não tem sido suficiente para preparar o professor para os desafios da inclusão de estudantes com TDAH.

4.2 Formação continuada e práticas pedagógicas inclusivas

A formação continuada emergiu como elemento central para a qualificação das práticas pedagógicas voltadas aos estudantes com TDAH. Os estudos nacionais indicam que professores que participam de programas formativos específicos apresentam maior repertório de estratégias pedagógicas, atitudes mais favoráveis à inclusão e maior segurança no manejo das dificuldades atencionais e comportamentais (Santos; Oliveira, 2023; Lima; Souza, 2024).

Entretanto, os resultados também revelam que tais formações ocorrem, em sua maioria, de maneira pontual, fragmentada e desvinculada do cotidiano da escola. Esse dado encontra ressonância em revisões internacionais que demonstram que programas de curta duração produzem aumento imediato do conhecimento docente, mas apresentam impacto limitado sobre mudanças sustentadas nas práticas pedagógicas (Mcdougal *et al*., 2022; Owens *et al*., 2023).

Em continuidade, Du Paul e Stoner (2021) argumentam que a efetividade das formações depende da articulação entre teoria, prática supervisionada e acompanhamento contínuo. Os achados desta revisão reforçam essa compreensão ao evidenciar que formações sem suporte institucional e sem acompanhamento pedagógico apresentam baixo potencial de transformação da prática docente.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

Assim, a formação continuada precisa ser compreendida como um processo permanente, situado e integrado ao projeto pedagógico da escola.

4.3 Estratégias pedagógicas baseadas em evidências no atendimento ao TDAH

No que se refere às práticas pedagógicas, os estudos analisados apontam como estratégias mais recorrentes: adaptações curriculares, organização do ambiente de aprendizagem, divisão das tarefas em etapas menores, uso de reforço positivo, ensino multisensorial e monitoramento contínuo do desempenho acadêmico (Silva; Rodrigues, 2023; Barkley, 2024).

A literatura internacional reforça que tais estratégias, quando aplicadas de forma sistemática, produzem efeitos positivos sobre a atenção, o comportamento e o rendimento escolar dos estudantes com TDAH (Du Paul *et al*., 2021; Sayal *et al*., 2024). Todavia, os estudos nacionais indicam que essas práticas ainda são adotadas de forma intuitiva, sem sistematização, avaliação contínua ou fundamentação teórica consistente.

Sob a ótica da neuroeducação, práticas eficazes são aquelas que articulam emoção, cognição e motivação, promovendo o engajamento ativo do estudante no processo de aprendizagem (Immordino-Yang; Damasio, 2023). Contudo, os resultados desta revisão evidenciam que muitos professores ainda operam sob modelos pedagógicos tradicionais, excessivamente expositivos e pouco flexíveis, o que reduz as possibilidades de inclusão efetiva de estudantes com TDAH.

Esse dado revela uma tensão estrutural entre as exigências contemporâneas da educação inclusiva e as condições reais de trabalho docente, marcadas por turmas numerosas, sobrecarga de funções e ausência de apoio multiprofissional.

4.4 Políticas públicas, escola e trabalho interdisciplinar

Os resultados demonstram que, apesar dos avanços normativos representados pela BNCC (Brasil, 2017) e pela Lei nº 14.254/2021 (Brasil, 2021), ainda há significativa distância entre a legislação e sua materialização no cotidiano

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

escolar. Os estudos analisados apontam ausência de equipes multiprofissionais, fragilidade na articulação entre escola e serviços de saúde e carência de políticas de formação docente institucionalizadas (Almeida *et al.,* 2023; Lima; Souza, 2024).

Estudos internacionais indicam que modelos de intervenção multicomponentes, que integram escola, família e serviços de saúde, são significativamente mais eficazes na promoção do desenvolvimento acadêmico e socioemocional de estudantes com TDAH (Owens *et al*., 2023; Sayal *et al*., 2024). No entanto, o cenário brasileiro ainda é marcado por ações isoladas, descontinuadas e fortemente dependentes da iniciativa individual do professor.

Essa fragilidade estrutural produz efeitos diretos sobre a prática pedagógica, gerando sentimentos de impotência docente, medicalização excessiva das dificuldades escolares e transferência da responsabilidade educacional para os serviços de saúde. Tais resultados corroboram críticas contemporâneas que apontam os riscos da patologização dos processos educacionais quando não há suporte institucional adequado (Barkley, 2024; Tokuhama-Espinosa, 2022).

4.5 Síntese crítica dos achados

De forma integrada, os resultados desta revisão evidenciam que a inclusão de estudantes com TDAH permanece atravessada por contradições estruturais: embora haja avanços normativos e crescente produção científica, persistem fragilidades na formação docente, na implementação de práticas pedagógicas baseadas em evidências e na articulação entre políticas públicas e o cotidiano escolar.

A discussão aponta que a formação docente, isoladamente, não é suficiente para garantir a inclusão efetiva, sendo necessária a construção de redes de apoio institucional, políticas públicas consistentes, trabalho interdisciplinar e reorganização das condições de trabalho do professor. Dessa forma, a educação inclusiva de estudantes com TDAH deve ser compreendida como um fenômeno complexo, que exige articulação entre dimensões pedagógicas, políticas, institucionais e neuropsicológicas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que, embora o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) seja amplamente reconhecido como uma condição do neurodesenvolvimento com impactos significativos sobre a trajetória escolar, a efetivação da educação inclusiva para esses estudantes ainda enfrenta obstáculos estruturais, pedagógicos e institucionais relevantes.

A análise da literatura nacional e internacional publicada entre 2020 e 2025 demonstra que a inclusão de estudantes com TDAH permanece tensionada entre avanços normativos expressivos e a persistência de fragilidades na formação docente, na implementação de práticas pedagógicas baseadas em evidências e na articulação entre educação, saúde e família.

Os resultados indicam que a formação inicial de professores ainda se mostra insuficiente para preparar o docente para os desafios impostos pelos transtornos do neurodesenvolvimento, especialmente no que se refere à compreensão dos fundamentos neuropsicológicos do TDAH e à aplicação de estratégias pedagógicas adequadas.

A formação continuada, por sua vez, embora reconhecida como fundamental, ocorre majoritariamente de forma fragmentada, pontual e desarticulada do cotidiano escolar, o que limita sua capacidade de transformar de modo consistente as práticas pedagógicas. Nesse sentido, confirma-se que a formação docente, quando dissociada de acompanhamento sistemático, suporte institucional e reorganização das condições de trabalho, apresenta baixo potencial de impacto sustentável.

No que se refere às práticas pedagógicas, a literatura revela que estratégias como adaptações curriculares, organização do ambiente, uso de reforço positivo, ensino multisensorial e monitoramento contínuo do desempenho são eficazes quando aplicadas de forma sistematizada e fundamentada em evidências. Entretanto, no contexto brasileiro, tais estratégias ainda são frequentemente utilizadas de modo intuitivo, sem planejamento estruturado, avaliação sistemática

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

de resultados ou integração com equipes multiprofissionais, o que fragiliza a efetividade do processo inclusivo.

A análise das políticas públicas evidencia que, apesar dos avanços representados pela BNCC e pela Lei nº 14.254/2021, persiste uma distância significativa entre o texto legal e sua materialização no cotidiano das escolas. A ausência de equipes interdisciplinares, a precarização das condições de trabalho docente e a fragilidade das políticas de formação institucionalizadas configuram entraves centrais à consolidação de uma educação verdadeiramente inclusiva para estudantes com TDAH. Esse cenário favorece, ainda, processos de patologização e medicalização excessiva das dificuldades escolares, deslocando para o campo da saúde responsabilidades que também são de natureza pedagógica e institucional.

5.1 Contribuições do estudo

Do ponto de vista teórico, este estudo contribui ao integrar os campos da educação inclusiva, da neuroeducação e da formação docente, reafirmando a necessidade de abordagens interdisciplinares para a compreensão do TDAH no contexto escolar. No âmbito metodológico, a revisão integrativa permitiu sistematizar evidências recentes e identificar lacunas importantes na produção científica, especialmente quanto à efetividade de programas formativos de longa duração.

Em termos de políticas públicas, os achados reforçam a urgência de políticas articuladas entre educação e saúde, com foco na formação continuada institucionalizada e no suporte multiprofissional às escolas. Já no plano da gestão e da prática pedagógica, o estudo subsidia a formulação de estratégias mais estruturadas e baseadas em evidências para o atendimento aos estudantes com TDAH.

5.2 Limitações do estudo

Como limitações, destaca-se o fato de a pesquisa se basear exclusivamente em fontes secundárias, o que restringe a análise àquilo que foi produzido e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

publicado no período investigado. Além disso, a heterogeneidade metodológica dos estudos selecionados impõe cautela quanto à generalização dos resultados. Ressalta-se ainda que, embora tenham sido contempladas bases nacionais e internacionais, é possível que produções relevantes não tenham sido incluídas em razão dos critérios linguísticos e do recorte temporal adotado.

5.3 Implicações para a prática e para futuras pesquisas

Os resultados apontam para a necessidade de investimentos contínuos em programas de formação docente baseados em evidências, com acompanhamento sistemático e articulação direta com a prática pedagógica. Do ponto de vista institucional, reforça-se a importância da implementação de equipes multiprofissionais nas redes de ensino e da construção de políticas públicas integradas que ultrapassem ações pontuais.

Para pesquisas futuras, recomenda-se o desenvolvimento de estudos empíricos longitudinais que avaliem o impacto de programas formativos estruturados sobre as práticas docentes e sobre os desfechos acadêmicos e socioemocionais dos estudantes com TDAH, especialmente no contexto da escola pública brasileira.

Conclui-se, portanto, que a inclusão efetiva de estudantes com TDAH não pode ser compreendida como responsabilidade exclusiva do professor, mas como resultado de uma ação articulada entre formação docente, políticas públicas consistentes, trabalho interdisciplinar e reorganização das condições institucionais da escola. Somente a partir dessa articulação será possível avançar na construção de uma educação inclusiva que assegure, de fato, o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno desses estudantes.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A.; SOUZA, R. C.; PEREIRA, L. S. Formação inicial de professores e inclusão de estudantes com TDAH no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 29, e023012, 2023.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5-TR: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARKLEY, R. A. **Attention-deficit hyperactivity disorder:** a handbook for diagnosis and treatment. 5. ed. New York: Guilford Press, 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH ou outro transtorno de aprendizagem. Diário Oficial da União, Brasília, 1 dez. 2021.

DU PAUL, G. J.; STONER, G. **ADHD in the schools:** assessment and intervention strategies. 4. ed. New York: Guilford Press, 2021.

DU PAUL, G. J. *et al.* School-based interventions for students with attention-deficit/hyperactivity disorder: a meta-analysis. **Journal of School Psychology**, Amsterdam, v. 86, p. 16-37, 2021.

GOMES, A. R.; FERREIRA, M. S. Educação inclusiva e TDAH: desafios da formação docente na escola pública brasileira. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 62, n. 51, p. 1-22, 2024.

IMMORDINO-YANG, M. H.; DAMASIO, A. The intersection of emotion and cognition in the brain and learning. **Mind, Brain, and Education**, Hoboken, v. 17, n. 1, p. 1–12, 2023.

KOS, J. M.; PETERSEN, R.; ROGERS, A. Teacher preparedness for students with ADHD: a systematic review. **Teaching and Teacher Education**, Oxford, v. 110, p. 103591, 2022.

LIMA, T. S.; SOUZA, J. P. Formação continuada e práticas pedagógicas inclusivas no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Brasília, v. 40, n. 1, p. 1-19, 2024.

MCDOUGAL, A. *et al.* Teacher training interventions for ADHD: a systematic review and meta-analysis. **Review of Educational Research**, Washington, v. 92, n. 4, p. 613-653, 2022.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/12/2025 - **Accepted:** 09/12/2025
Vol: 21.02
DOI: 10.61164/va79dz84
Pages: 1-19

OWENS, J. S. *et al.* Improving school outcomes for students with ADHD: contemporary intervention models. **School Psychology Review**, Abingdon, v. 52, n. 1, p. 1-20, 2023.

RUBIA, K. Neurobiology of attention deficit hyperactivity disorder: current insights and future directions. **Current Opinion in Behavioral Sciences,** Amsterdam, v. 40, p. 100-108, 2022.

SANTOS, L. F.; OLIVEIRA, C. M. Formação docente e inclusão de estudantes com TDAH: evidências no contexto escolar brasileiro. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 40, n. 123, p. 45-60, 2023.

SAYAL, K. *et al.* ADHD in childhood: contemporary evidence, diagnosis and management. **The Lancet Psychiatry**, London, v. 11, n. 2, p. 123–136, 2024.

SILVA, J. R.; RODRIGUES, E. M. Práticas pedagógicas no atendimento a estudantes com TDAH no ensino fundamental. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 36, e035014, 2023.

THAPAR, A.; COOPER, M. Attention deficit hyperactivity disorder. **The Lancet**, London, v. 401, n. 10390, p. 130-142, 2023.

TOKUHAMA-ESPINOSA, T. **Neuroeducation:** teaching with the brain in mind. 2. ed. New York: W. W. Norton, 2022.